



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT

Regiões de baixo dinamismo econômico e os projetos agroindustriais

Nesse documento são apresentadas informações que subsidiam as solicitações de apoio para a alocação de projetos agroindustriais nos territórios rurais.

No decorrer do período de apoio às ações territoriais, a experiência acumulada pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial, advinda da implementação de inúmeros projetos e da interlocução com diversos parceiros, culmina na definição de critérios para a destinação de recursos da Ação “Apoio a Projetos de Infra-estrutura e Serviços em Territórios Rurais” em favor de projetos agroindustriais. Entende-se, portanto, que a implantação de ações de verticalização da produção da Agricultura Familiar, especificamente de transformação de alimentos – agroindústrias – devem seguir parâmetros normativos que disciplinem a implantação dos mesmos com recursos da ação orçamentária em questão.

Dessa forma, conforme apontado no documento “Orientações para a indicação, elaboração e trâmite de projetos territoriais em 2007 e 2008”, será considerado, para fins de alocação de recursos, um conjunto de critérios que incluem os municípios de baixo dinamismo econômico, denominação orientada pelas tipologias¹ “Espaços Estagnados e Espaços de Baixa Renda” (ver texto abaixo), conforme a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Assim, localidades incluídas nas citadas tipologias são consideradas de baixo dinamismo econômico.

A seguir, breve nota sobre a PNDR.

Política Nacional de Desenvolvimento Regional

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), coordenada pelo Ministério da Integração Nacional e instituída pelo Decreto 6.047 de 22 de Fevereiro de 2007 tem como objetivos: (i) a redução das desigualdades de nível de vida entre as regiões brasileiras; (ii) a promoção da equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento; e, (iii) ser orientadora dos programas e ações federais no território nacional.

Essa política se utiliza de vários recortes territoriais para sua implementação. Um dos recortes subregionais adotados se refere à escala das mesorregiões.

No âmbito das mesorregiões, as áreas prioritárias para a PNDR foram definidas pelo cruzamento de duas variáveis: rendimento domiciliar médio e crescimento do PIB per capita. A primeira, uma variável estática, retrata a riqueza relativa da população. A segunda, uma variável dinâmica, retrata o potencial relativo de crescimento observado na década de 90. O cruzamento das duas variáveis resultou em quatro tipologias: alta renda, dinâmicas, estagnadas, baixa renda, que serão melhor detalhadas abaixo:

- Espaços de Alta Renda se caracterizam por alto rendimento domiciliar por habitante, independentes do dinamismo observado. Essas regiões não foram consideradas prioritárias para a PNDR, pois apesar de possuir grandes bolsões de pobreza, dispõem de recursos suficientes para reverter essa situação.
- Espaços Dinâmicos se caracterizam por rendimentos médios e baixos, mas com dinâmica econômica significativa.

1 A relação dos territórios rurais acompanhada de classificação dos municípios quanto ao dinamismo econômico está disponível no sítio:

www.mda.gov.br/sdt/apoioaprojetosdeinfraestruturaeserviços



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT

- Espaços Estagnados se caracterizam por rendimento domiciliar médio, mas com baixo crescimento econômico. Em geral refletem dinamismo de períodos passados e possuem, em muitos casos, estrutura socioeconômica e capital social consideráveis.
- Espaços de Baixa Renda se caracterizam por baixo rendimento domiciliar e baixo dinamismo. Esses espaços combinam situações de pobreza e debilidade da base econômica regional.

Mais informações a respeito da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e sua implementação podem ser encontradas no linck:

<http://www.integracao.gov.br/desenvolvimentoregional/index.asp>.